

Ulysses: evasões no PMDB só após a Carta

SÃO PAULO — O Presidente Nacional do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, revelou que há um consenso de que ninguém deverá deixar o partido antes do término da Constituinte, que já não tem mais data definida para encerrar os trabalhos.

— Eu tenho conversado com Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso e José Richa. O importante agora é terminarmos o trabalho da Constituinte, para então decidirmos outras coisas — afirmou Ulysses Guimarães.

Segundo o Presidente do PMDB, a Convenção do partido, marcada para 5 de junho, será o canal natural para que os problemas sejam discutidos.

— Mas estamos empenhados no sentido de evitar que os líderes deixem o partido. A Convenção Nacional do PMDB será um instrumento importan-

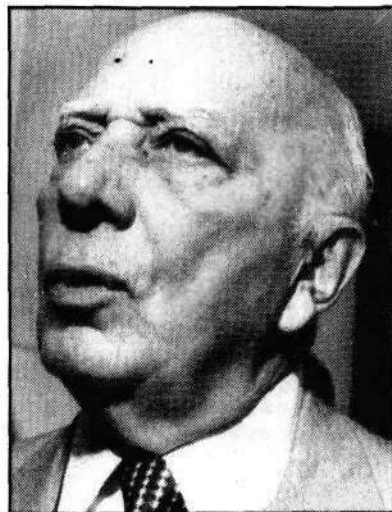
te para que as dificuldades sejam superadas e então chegaremos a um acordo — disse Ulysses Guimarães.

Ele confirmou que há negociações em andamento no sentido de adiar a convenção do PMDB.

— Tem se conversado sobre isso, mas até agora não ficou nada decidido. Estamos apenas ouvindo as opiniões das lideranças para chegar a um acordo. Por enquanto a Convenção está marcada para 5 de junho — explicou.

Ulysses Guimarães disse que não concorda com a opinião do ex-Presidente Ernesto Geisel, segundo a qual a nova Constituição poderá ter vida curta:

— O principal motivo é porque o tempo de maturação da nova Constituição está sendo muito longo e por isso esta é uma carta que veio para durar.



Ulysses Guimarães